

EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Política de Exposições e Programação Cultural do Museu.

A Política foi enviada com o plano de trabalho de 2015.

Descritivo das Exposições e da Programação Cultural do Museu Previstas

A Política foi enviada com o plano de trabalho de 2015.

Relato das ações de atualização e aprimoramento da comunicação visual e acessibilidade expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol)

O Museu recebe periodicamente exposições temporárias realizadas em parceria. Para estas exposições, há sempre um monitoramento de qualidade e correção dos textos apresentados, bem como da legibilidade da comunicação visual e da acessibilidade a deficientes físicos da expografia como um todo. Para as produções realizadas internamente, prezamos pelos mesmos princípios de acessibilidade, realizando, sempre que possível, edições bilíngues para as exposições. Para a mostra “Maneiras de expor: arquitetura expositiva de Lina Bo Bardi” foi realizada uma publicação bilíngue, e, para a mostra “Casas do Brasil 2014 – Carandiru, arquitetura da sobrevivência”, também está previsto um catálogo bilíngue (inglês-português), a ser lançado no primeiro trimestre de 2015.

No último semestre, foi realizada também a contratação de um novo projeto de sinalização, que, quando implantado, deverá aprimorar o sistema de comunicação visual do museu, que atualmente apresenta deficiência neste aspecto. O projeto está devidamente relatado nas ações do plano de comunicação deste relatório.

Permanecem disponíveis no site do Museu os conteúdos institucionais em inglês e espanhol, que deverão ser ampliados no novo site do museu, em fase de finalização.



Fotos da publicação bilíngue (inglês-português) realizado para a mostra “Maneiras de expor – arquitetura expositiva de Lina Bo Bardi”

Ana Heloisa Santiago
Coordenadora de Núcleo Técnico



CONSOLIDADO TRIMESTRAL DAS PLANILHAS DE PÚBLICO

Vide Anexo.

RELATO DE MONITORAMENTO DE PÚBLICO VIRTUAL

Relatório de monitoramento de público virtual

O público virtual medido no 4º trimestre de 2014 no site do MCB foi de 41.112 visitantes. Com a ferramenta Google Analytics aferimos os dados indicados no arquivo de referência disponibilizado pela Secretaria, explicitados nas tabelas e gráficos abaixo:

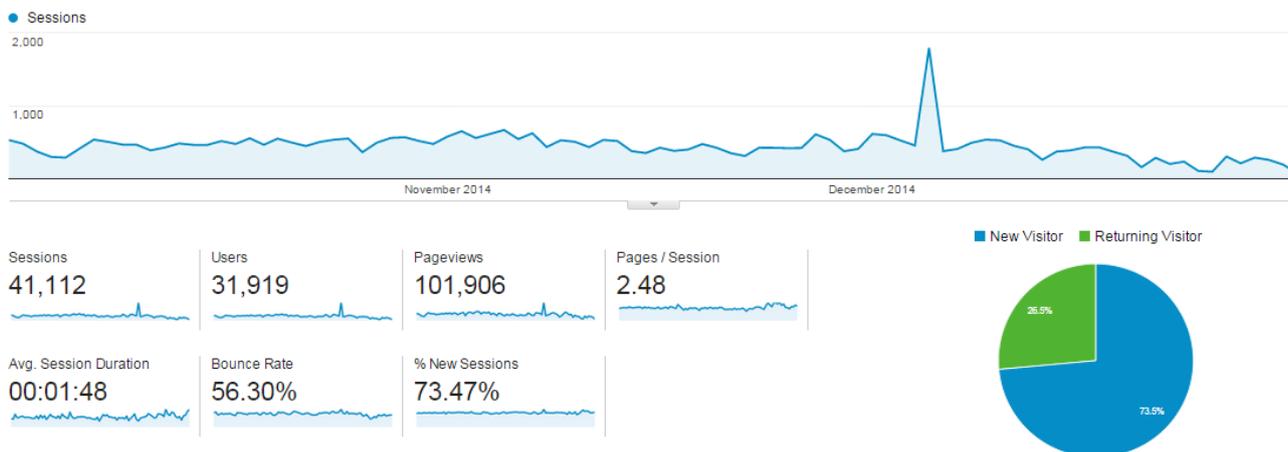
RELATÓRIO DE ATUALIZAÇÃO E VISITAÇÃO DO SITE

Endereço: www.mcb.org.br

Fonte dos gráficos: Google Analytics

Houve uma variação de cerca de 6 mil visitas ao site do MCB em relação ao 3º trimestre de 2014. Em termos quantitativos, foram 47.082 entre julho e setembro, contra 41.112 entre outubro e dezembro. A pequena diferença pode ser explicada em parte pelo decréscimo de acessos nas últimas semanas do ano. Se comparado com período semelhante em 2013, quando o número ficou em 37.187, os dados mostram que o aumento de visitas cresce em função tanto do aprimoramento constante da divulgação e da visibilidade do MCB, com a consequente popularização do Museu e suas exposições neste ano. Em 2014, o site do MCB teve um total de 180.296 visitas, com crescimento de quase 40% em relação à visitação de 2013.

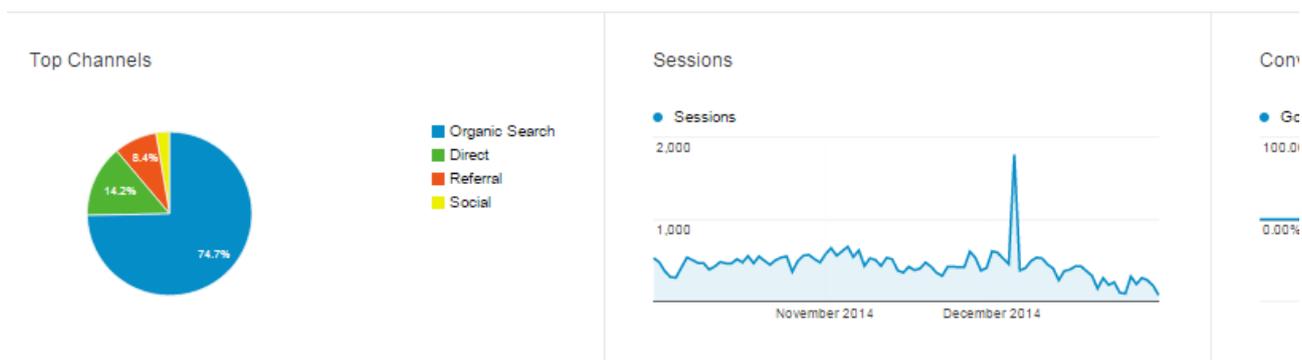
Nº de visitas ao site do MCB entre outubro e dezembro: 41.112, sendo 73,47% novos acessos e 26,53% retornos.



Páginas mais acessadas: página inicial (23,32%), o museu (8,13%) e exposições (6,95%).

<input type="checkbox"/>	Page ?	Pageviews ? ↓	Unique Pageviews ?
		101,906 % of Total: 100.00% (101,906)	82,367 % of Total: 100.00% (82,367)
<input type="checkbox"/>	1. /	23,763 (23.32%)	20,029 (24.32%)
<input type="checkbox"/>	2. /mcbText.asp?sMenu=P001	8,285 (8.13%)	6,668 (8.10%)
<input type="checkbox"/>	3. /mcbExposicoes.asp?sMenu=P002&sTipo=5	7,079 (6.95%)	4,935 (5.99%)

Informações de tráfego: 5.847 usuários acessaram diretamente a partir do endereço, 30.699 acessaram a partir de sites de busca e 3.473 acessaram a partir de links em outros sites.



	Acquisition			Behavior		
	Sessions ↓	% New Sessions ↓	New Users ↓	Bounce Rate ↓	Pages / Session ↓	Avg. Session Duration ↓
	41,112	73.47%	30,208	56.30%	2.48	00:01:48
1 Organic Search	30,699	<div style="width: 74.7%;"></div>		54.22%	<div style="width: 54.22%;"></div>	
2 Direct	5,847	<div style="width: 14.2%;"></div>		64.67%	<div style="width: 64.67%;"></div>	
3 Referral	3,473	<div style="width: 8.4%;"></div>		57.67%	<div style="width: 57.67%;"></div>	
4 Social	1,093	<div style="width: 2.6%;"></div>		65.69%	<div style="width: 65.69%;"></div>	

Países que acessam o site: 81 países diferentes. Brasil corresponde a 96,22%.

Country ?	Acquisition			Behavior		
	Sessions ? ↓	% New Sessions ?	New Users ?	Bounce Rate ?	Pages / Session ?	Avg. Session Duration ?
	41,112 % of Total: 100.00% (41,112)	73.55% Site Avg: 73.47% (0.10%)	30,237 % of Total: 100.10% (30,206)	56.30% Site Avg: 56.30% (0.00%)	2.48 Site Avg: 2.48 (0.00%)	00:01:48 Site Avg: 00:01:48 (0.00%)
1. Brazil	39,558 (96.22%)	73.22%	28,965 (95.79%)	55.85%	2.50	00:01:49
2. United States	510 (1.24%)	73.92%	377 (1.25%)	60.59%	2.21	00:01:35
3. Portugal	157 (0.38%)	94.27%	148 (0.49%)	82.17%	1.62	00:00:47
4. Spain	109 (0.27%)	81.65%	89 (0.29%)	69.72%	2.05	00:00:45
5. Italy	107 (0.26%)	77.57%	83 (0.27%)	64.49%	1.99	00:01:13
6. United Kingdom	59 (0.14%)	86.44%	51 (0.17%)	67.80%	1.59	00:01:06
7. France	54 (0.13%)	92.59%	50 (0.17%)	62.96%	1.81	00:01:34
8. Germany	50 (0.12%)	78.00%	39 (0.13%)	68.00%	1.96	00:01:48
9. Argentina	45 (0.11%)	95.56%	43 (0.14%)	60.00%	2.31	00:01:16
10. Mexico	39 (0.09%)	53.85%	21 (0.07%)	56.41%	2.23	00:04:07

Proposta para aprimoramento do site

No dia 16 de dezembro, a nova versão do site do MCB foi lançada. A reformulação visual e de dinâmica de uso da página mantém o processo de aprimoramento pelo qual o site passou no 4º trimestre de 2014, com atualizações constantes relativas às atividades do Museu e canais de fácil acesso para contato com a ouvidoria da SEC. Os links para o site da SEC e para o portal de Transparência Estadual, retirados em julho devido ao período eleitoral, foram restabelecidos no final do mês de outubro. Em complemento às informações sobre a agenda cultural do MCB, o novo site também amplia os conteúdos voltados aos visitantes de fora do Brasil, com acessibilidade nos idiomas inglês e espanhol.

Relatório da utilização das Redes Sociais

A divulgação da programação do MCB é feita nas mídias sociais com atualizações constantes nos dias úteis, destacando a agenda de programação cultural do museu e curiosidades da instituição. Tanto no Facebook como no Twitter são publicadas chamadas para as exposições e eventos culturais do museu, convites, links e informações detalhadas de cada evento. Neste 4º trimestre, intensificamos o uso do Instagram, rede social online de compartilhamento de foto e vídeo, inclusive com uma retrospectiva com imagens de todas as edições do Prêmio Design MCB. Os conteúdos para as redes sociais são produzidos pelo departamento de comunicação do MCB com o conceito de curadoria, aprofundando os temas do museu, gerando credibilidade para as informações e reconhecimento por parte dos seguidores, motivando o crescimento das redes sociais do MCB.

Como reflexo desse trabalho, a presença do MCB nas redes sociais cresceu no último trimestre de 2014. Os seguidores no Instagram passaram de 132 para 381, assim como no Twitter subiram de 14.859 para mais de 16 mil. No Facebook, por sua vez, houve mudanças. Resultado de um planejamento feito ao longo do trimestre, em dezembro todas as páginas do Museu no Facebook foram consolidadas em apenas uma *fan page*. Além de se adequar as diretrizes do site para que as instituições não utilizem perfis pessoais, a mudança fortalece a atuação do Museu na rede social, já que aumenta o alcance das postagens. Em números, a nova *fan page* tem 20.732 seguidores, contra 7.548 da antiga *fan page* e 7.137 assinantes – entre amigos e seguidores – do perfil.



RELATO DE PESQUISA DE PERFIL E DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO PARTICIPANTE DE CURSOS, OFICINAS, WORKSHOPS

Dentro da programação - Slow Art Lina Bo Bardi - que aconteceu no dia 25 de outubro de 2014 com a presença de 617 pessoas, foram organizadas três (03) oficinas de arte para o público visitante: Oficina Ciranda na Casa Brasileira, Oficina Cara de Quintal e Oficina Pintura em Mobiliário. Por se tratar de oficinas de percurso estendidas ao longo do dia, com uma grande rotatividade de público, não havia possibilidade operacional de aplicação de questionário de avaliação.



Relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público em geral

Vide Anexo

Relato complementar das Exposições e programação cultural realizada.

EXPOSIÇÃO CASAS DO BRASIL 2014 – SOBREVIVÊNCIAS: uma exposição sobre vivências - Carandiru

Abertura: 9 de dezembro às 19h30

Visitação: até 15 de março de 2015

Na sexta edição de Casas do Brasil, projeto que propõe a formação de um inventário sobre a diversidade do morar no país, o Museu da Casa Brasileira realizou a exposição Casas do Brasil 2014 – SOBREVIVÊNCIAS/ uma exposição Sobre Vivências: Carandiru.

A mostra, que tem curadoria de Maureen Bisilliat, revela soluções encontradas pelos detentos para os obstáculos e para as condições de vida enfrentadas no cotidiano do presídio. A iconografia utilizada foi produzida pela equipe coordenada por Sophia Bisilliat e André Caramante entre 2001 e 2002, últimos anos de funcionamento da Casa de Detenção Professor Flaminio Fávero (Carandiru), antes de sua demolição. Para que este registro fosse feito, antes de dar início a qualquer documentação efetiva, foi necessária a presença passiva dos entrevistadores, entre abril e outubro de 2001, nos espaços internos da detenção. Em outubro de 2001 – dada a permissão de circular livremente (dentro dos limites do possível) nos pátios, celas e corredores –, Sophia e André iniciaram o trabalho de documentação. Juntaram-se a eles João Wainer para fotografar e Maureen Bisilliat para gravar em vídeo os detalhes: cada coisa e cada lugar destacados, magnificados e dignos de observação.

A equipe coletou peças do dia a dia, que formam um recorte das ferramentas e utensílios improvisados pelos detentos: fornos, ferros, filtros, facas, que, na mostra do MCB, puderam ser vistos fisicamente e em imagens de Renato Soares. São apresentados objetos e arranjos interiores produzidos como “resistência cultural”, feitos criativamente em condição de extrema limitação. Complementam o conteúdo expositivo fotografias de Andreas Heiniger de portas e celas, identificando soluções de um cotidiano: a arquitetura da sobrevivência dos internos residentes da detenção.

Montada cenicamente por Marcos Albertin, a exposição dividiu-se em módulos temáticos: limpeza, comida, esporte, religião, celas, saúde, silêncio, solidão – capítulos que ganham vida por meio das palavras de Drauzio Varella. Médico oncologista, voluntário na Casa de Detenção por 13 anos, hoje atendendo na Penitenciária Feminina da Capital, o autor dá voz aos presidiários e carcereiros do Carandiru.

Luiz Eduardo Soares, antropólogo, cientista político, escritor brasileiro e um dos maiores especialistas em segurança pública do país, no seu prefácio de abertura à exposição, atenta para a “descoberta da vitalidade dos apenados, sua criatividade e a complexidade de suas reflexões, seus destinos, revelando um mundo surpreendente – o mundo do lado de lá, onde há também vida, esperança, trabalho, construção e projeto”.

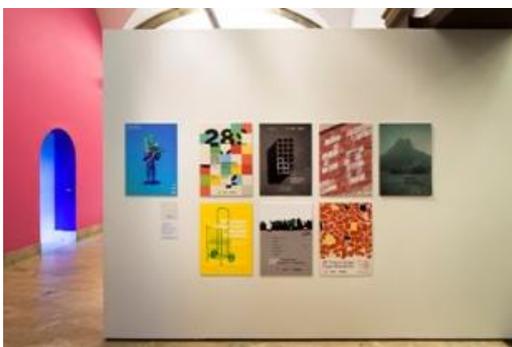
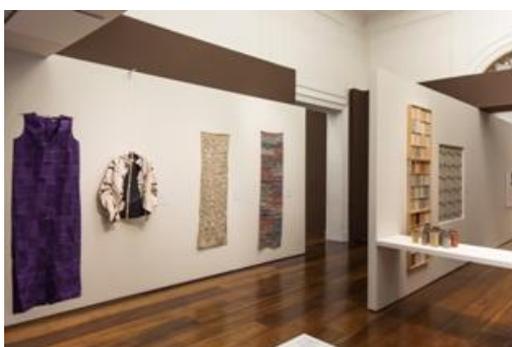
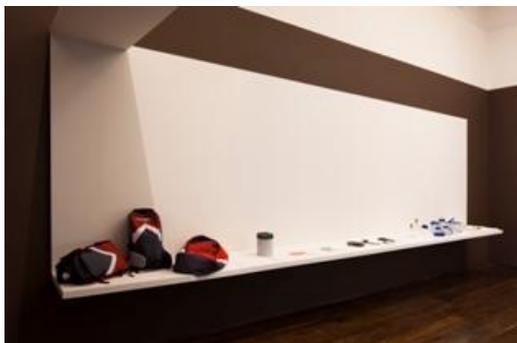




**Relato complementar à ação 8:
EXPOSIÇÃO DO 28º PRÊMIO DESIGN MUSEU DA CASA BRASILEIRA**

Abertura: 27 de novembro de 2014

Visitação: até 26 de janeiro de 2015



PREMIO DESIGN

No quarto trimestre foram realizadas as reuniões de avaliação das comissões julgadoras de Produto, dias 1/10 (Mobiliário e Têxteis), 2/10 (Utensílios, Construção e Eletroeletrônicos) e 3/10 (Iluminação e Transportes), e de Trabalhos escritos, dia 6/10. Ao todo, ambas reuniram 53 profissionais de formações diversas, ligados ao design e à arquitetura, pertencentes à indústria, universidades e escritórios de projeto. Foram eles:

Comissão julgadora

PRODUTO

Construção: Francisco Segnini, José Renato Kehl, Robinson Salata

Iluminação: Fernando Bottene, Luis Emiliano Avendaño, Vitor Penha

Eletroeletrônicos: Frank Barral (RJ), Maria Beatriz Ardinghi, Marco Túlio Boschi

Mobiliário: Arnaldo Seincman, José Calejo, Virginia Kistmann (PR)

Transportes: Artur Mausbach, Ari Rocha, Sérgio Casanova

Têxteis: Cláudia Garcia, Miriam Levinbook, Mônica Moura

Utensílios: Cristiane Aun, Denise Dantas, Marisa Ota

Trabalhos escritos

Ágata Tinoco, Alécio Rossi, Alessandro Castroviejo, André Leme Fleury, Andrea Almeida, Angélica Santi, Antônio Franco, Carlos Zibel, Cibele Taralli, Clíce Mazzilli, Cyntia Malaguti, Débora Gigli Buonano, Ernesto Harsi, Leilane Rigatto, Luz Garcia Neira, Mara Gama, Mari Pini, Mariana Rocha, Myrna Nascimento, Nara Martins, Olavo Egydio de S. Aranha, Paula Belfort, Ricardo Medrano, Rodrigo Queiroz, Roseli D'Elboux, Sara Miriam Goldchmit, Sônia Valentim, Teresa Maria Riccetti, Valéria Fialho e Zuleica Schincariol.

Estas comissões elegeram 33 premiados e 31 finalistas em oito categorias e modalidades protótipos. Os trabalhos, além dos cartazes desta edição, foram exibidos na exposição 28º Prêmio Design MCB, em cartaz de 27 de novembro de 2014 a 25 de janeiro de 2015. Com projeto expográfico de Marta Bogéa e Anna Helena Villela, e colaboração de Liz Arakaki, a mostra teve abertura marcada pela cerimônia de premiação. O evento recebeu 664 pessoas. Contou com a atuação de Carlos Moreno como mestre de cerimônias e com interações da banda Sex on the beats para trazer um ar mais descontraído. Entre os presentes, prestaram homenagens aos participantes a coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, Renata Motta; o integrante do Conselho de Administração da gestora do MCB A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros, Auresnede Pires Stephan; o coordenador da comissão julgadora do Concurso do cartaz, Gustavo Piqueira; o coordenador de desenvolvimento do Senac, Alécio Rossi; a diretora-presidente da A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros, Renata Mellão; os coordenadores das comissões julgadoras de Produto e Trabalhos escritos, João Bezerra de Menezes e Marcos Braga, respectivamente; e a diretora do Museu da Casa Brasileira, Miriam Lerner. Para prestar homenagens às grandes personalidades do design e da arquitetura falecidas em 2014, o MCB exibiu um breve vídeo dedicado à Adriana Adam, Luis Portugal, Délia Beru, Lelé Filgueiras, Luciano Deviá, Miguel Pereira, Sergio Rodrigues. Também realizou homenagem ao pioneiro do design brasileiro, Leo Seincman, que compareceu ao evento em companhia de seu filho e integrante da comissão julgadora de Produto, Arnaldo Seincman.

No dia seguinte, 28 de novembro, o Encontro com o júri, contou com a participação de 35 pessoas. Conduzida pelo coordenador da comissão julgadora de Produto, João Bezerra de Menezes, e pela coordenadora do Prêmio Design, Caroline Franco, a visita à exposição contou com a presença de Artur Mausbach, José Renato Kehl, Vitor Penha, Frank Barral (RJ), Cristiane Aun, Marco Túlio Boschi.

Abaixo, imagens da comissão julgadora de Produto durante as reuniões da segunda fase.

Crédito: Érika de Faria e Rafael Pimenta





Abaixo, imagens do Encontro com o júri, realizado em 28 de novembro. À direita, os integrantes da comissão julgadora de Produto, Artur Mausbach, João Bezerra de Menezes, Vitor Penha, José Renato Kehl, Cristiane Aun, Frank Barral e Marco Túlio Boschi

Crédito: Vinicius Stasolla



**Relato complementar à ação 9:
REALIZAÇÃO DE PROGRAMA TEMÁTICO: DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA**

Data: 20 de novembro

Público: 251 pessoas

O Museu da Casa Brasileira realizou programação especial para comemorar o dia da Consciência Negra. A partir das 11h da quinta-feira, 20 de novembro, a cantora guineana Fanta Konatê se apresentou no terraço do MCB acompanhada pela Troupe Djembedon, em um espetáculo que une música e dança.

Trazendo composições originais, Fanta Konatê utiliza a fala ancestral das aldeias da Guiné e a linguagem moderna do país africano. No palco, ao lado da cantora e das bailarinas, a trupe de músicos de percussão, sopros e cordas funde o tradicional tambor africano Djembê a elementos jazzísticos.



**Relato complementar à ação 16:
2ª MOSTRA DE MUSEUS**

Data: 8 de novembro de 2014

Público estimado: 5800 pessoas

A **2ª Mostra de Museus**, realizada pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, com produção d'A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros aconteceu pelo segundo ano consecutivo, desta vez no Parque Villa-Lobos. No dia 8 de novembro (sábado), das 10h às 17h, as 18 instituições museológicas da Secretaria estiveram em uma grande tenda ao lado do anfiteatro do Parque, oferecendo aos visitantes o contato com toda a diversidade do patrimônio cultural existente nos museus da Secretaria da Cultura.

Cultura indígena, afro-brasileira e paulista, arte moderna, arte sacra ou experimental; língua portuguesa, literatura, poesia, ciência e futebol foram temas oferecidos ao público nos estandes dos 18 museus e atividades paralelas da programação. O evento terminou com show de Ricardo Herz e Cantilena, em parceria com a Semana Ticket Cultura e Esporte.

Participaram da ação Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida, Catavento Cultural, Memorial da Resistência, Museu Afro Brasil, Museu da Casa Brasileira, Museu da Imagem e do Som (MIS), Museu da Imigração, Museu da Língua Portuguesa, Museu de Arte Sacra, Museu do Futebol, Pinacoteca e Estação Pinacoteca, Paço das Artes, Museu Índia Vanuïre (Tupã), Museu Felícia Leirner (Campos do Jordão), Museu do Café (Santos) e Museu Casa de Portinari (Brodowski).





Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais

Enviado no plano de trabalho de 2015.

Relatório do perfil da área educativa e resumo dos resultados alcançados

De acordo com a Circular UPPM 545/2013, de 05 de dezembro de 2013, a entrega deste Relatório foi suspensa.



Ofício Circular UPPM 545/2013

São Paulo, 05 de dezembro de 2013.

Srs. Diretores das Organizações Sociais de Cultura:

AAMC – Sr^a. Marília Bonas
ACAMP – Sr^a. Angélica Fabbri
APAF – Sr. André Sturm
A Casa – Sr^a. Miriam Lerner
AMAB – Sr. Emanceel Araújo
APAC – Sr. Miguel Gutierrez; Sr. Ivo Mesquita e Sr. Paulo Vicelli
Catavento – Sr. Alberto Lima
ID Brasil – Sr. Luis Bloch
Poiesis – Sr. Clóvis Carvalho
SAMAS – Sr. José Marçal

Senhores Diretores,

Dentre os itens de comprovação das Rotinas e Obrigações Contratuais dos Programas de Acervo e de Serviço Educativo e Projetos Especiais, no 4º trimestre, está prevista a entrega do "Relatório de perfil do núcleo/setor de Acervo e Pesquisa" (Modelo SEC) e do "Relatório do perfil da área educativa e resumo dos resultados alcançados" (Modelo SEC). Tais relatórios seguiam os modelos de diagnóstico aplicados nas áreas de Acervo (2011) e Serviço Educativo (2011 e 2012).

Considerando a existência, no âmbito do Comitê de Política de Acervo, de um Grupo de Trabalho atuando na proposição de indicadores de acervo e, no Comitê Educom, a formação de Grupo de Trabalho com o objetivo de revisão e atualização do Diagnóstico dos Setores Educativos o qual resultará na proposição de indicadores para o serviço educativo, a UPPM avaliou como oportuno concentrar os esforços internos e dos Grupos de Trabalho na proposição de indicadores, os quais serão instrumentos mais aplicáveis à aferição do perfil e desempenho da Organização Social nessas respectivas áreas.

Tendo em vista que a proposição desses indicadores está em fase de teste no caso da área de Acervo e em curso quanto ao Serviço Educativo, formalizamos a **suspensão da entrega** de ambos os relatórios previstos no quadro de Rotinas do Programa de Acervo e de Serviço Educativo e Projetos Especiais, no 4º trimestre.

Solicitamos as providências e comunicação às respectivas equipes técnicas e ressaltamos a importância das entregas da planilha de teste aplicado aos indicadores de acervo, solicitação esta formalizada por meio do Ofício Circular UPPM nº 491/2013, de 29/10/2012.

Atenciosamente,



Renata Vieira da Motta
Coordenadora da UPPM

RELATO DAS AÇÕES DE AMPLIAÇÃO DO PÚBLICO AGENDADO

CURSO PARA PROFESSORES, EDUCADORES E GUIAS DE TURISMO

29/09 – 10hs e 14hs

52 pessoas



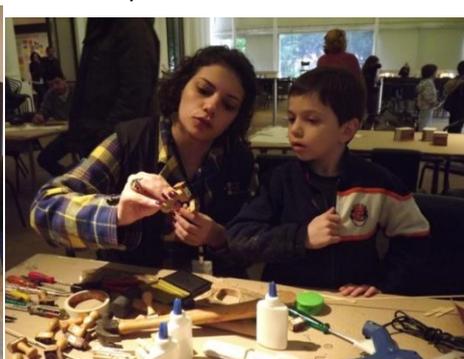
No mês de setembro foi realizado o Curso para Professores, Educadores e Guias de Turismo. O encontro contou com a participação de 52 professores do CEU CEI Vila Atlântica.

O curso teve como foco o museu e suas temáticas e optou-se por um formato no qual os professores visitaram os espaços expositivos entre eles, a Coleção MCB, a exposição de longa duração A Casa e a Cidade - Fundação Crespi-Prado, a exposição temporária Maneiras de Expor :Arquitetura expositiva de Lina Bo Bardi e o Jardim do Solar com a exposição Hugo França: Resgate na Natureza.

Foram discutidos conteúdos referentes a cada exposição de forma integrada com a temática do museu. A formação para os professores tem como objetivo a prospecção de possível parceria de visitas voltadas ao público infantil previstas para 2015.

UMA TARDE NO MUSEU

26/07- Vespa: um Ícone Italiano – 16 pessoas



02/08 - Ambientes Infláveis – 40 pessoas



30/08 – Ambientes Infláveis – 38 pessoas



13/09- Oficina de Calçada com o artista e pesquisador Marcos Gorgatti – 16 pessoas



27/09 - Maneiras de Expor: Arquitetura Expositiva de Lina Bo Bardi com Márcia Benevento – 18 pessoas



12/10- Dia das Crianças - Cobra Criada – 23 pessoas



18/10- Oficina de Calçada com Marcos Gorgatti – 08 pessoas



29/11- 28º Prêmio Design MCB – 12 pessoas



No segundo semestre foram realizadas dentro do Programa Uma Tarde no Museu, voltado para famílias e público espontâneo, propostas diversificadas que estabeleceram um diálogo com as temáticas das exposições temporárias do MCB. Entre elas, a elaboração de um objeto inflável criando uma ambiência no Jardim do Solar, onde o público pôde vivenciar a etapa de criação e a experiência de imersão nesse ambiente. A criação de brinquedos foi proposta a partir da visita a exposição “Vespa: um ícone italiano”, onde materiais não estruturados foram usados para elaborar motos de brinquedo inspirados na vespa.

A exposição “Maneiras de Expor: Arquitetura Expositiva de Lina Bo Bardi” contou com a participação da arquiteta Márcia Benevento que colaborou com Lina Bo Bardi na exposição Entreato Para Crianças no Sesc Pompeia e a partir desse trabalho, confeccionou uma grande cobra sucuri no Jardim do Solar. Refletindo sobre a obra de Lina Bo Bardi, a cobra sucuri foi o mote para a realização de oficina de inflável criando o corpo da cobra e construção de cobrinhas utilizando elementos naturais coletados no Jardim.

Entre os convidados, o artista e pesquisador Marcos Gorgatti desenvolveu a Oficina de Calçada em duas edições. O artista pesquisa a relação de aproximação entre arte e design. A proposta dessa oficina foi convidar o público a criar seu próprio padrão de calçada, a partir da identidade criada para os pisos da cidade de São Paulo criado por Mirthes dos Santos Pinto. Para tal os participantes desenvolveram seus padrões utilizando desenhos quadriculados, peças em MDF divididas em espaços de branco e preto para, por fim, desenvolver seu padrão em ladrilhos hidráulicos, mesmo material utilizado no calçamento da cidade.

Em novembro foi realizada uma visita a exposição 28º Prêmio Design MCB com uma proposta de desenho das peças expostas. A partir desses desenhos, o público realizou sua reprodução utilizando elementos naturais coletados do Jardim.

CASINHA BRASILEIRA

29/09 – 45 pessoas



Foi realizada em setembro a primeira edição do Projeto Casinha Brasileira voltado para bebês de 1 a 3 anos que propõe atividades no jardim do Museu estimulando os sentidos e a relação dos bebês com o mundo que os cerca. Para tal, espaços sensoriais foram criados utilizando luzes, sons, cores e texturas. O projeto terá continuidade em 2015 com a regularidade das ações.

SEU MUSEU

16/07 e 17/07 – totalizando 22 participantes



23/08 – 16 participantes



Foi dada continuidade ao Seu Museu, projeto de consciência funcional que visa integração das equipes, reflexão sobre o museu e suas temáticas e estímulo para formação de um público de museus. Foram realizadas visitas a exposição de longa permanência A Casa e a Cidade – Coleção Crespi-Prado e a Coleção MCB refletindo sobre questões relacionadas a conservação visando maior consciência dos processos de trabalho existentes para esse fim e integrar os funcionários a um dos objetivos do projeto que é a apropriação do museu pelo público.

Foi realizada uma edição especial Seu Museu –Tamanho Família- para funcionários e seus familiares, realizada através de uma visita ao museu e um piquenique com funcionários e seus familiares.

O Projeto teve sua finalização com essa etapa e para 2015 está previsto o início de novas proposições.

PARCERIA MUSEU ESCOLA

O Educativo MCB desenvolveu uma parceria com a EE. Comendador Miguel Maluly focada nos alunos do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio. Essa parceria teve como objetivo geral o intercâmbio entre educativo e escola através de visitas ao museu e dos educadores à escola. O objetivo da parceria foi promover troca de conhecimentos entre os jovens, a professora responsável e os educadores, tendo como ponto de partida as discussões geradas no espaço museológico e o conteúdo a ele relacionado.

Além de visitas do grupo ao MCB, a proposta proporcionou outras formas de interação entre o grupo e os educadores. Dessa forma, o projeto contemplou não só visitas dos jovens ao espaço do museu, mas também visitas dos educadores ao ambiente escolar. Um dos focos das discussões foi a apropriação dos jovens aos espaços culturais da cidade e do bairro.

Foram realizados 5 encontros ao longo do semestre:

03/09 – visita ao EE. Comendador Miguel Maluly – 107 participantes

10/09 – visita ao MCB – 25 participantes

17/09 - visita ao MCB – 17 participantes

24/09 – visita ao MCB – 32 participantes

29/10 – visita ao EE. Comendador Miguel Maluly – 107 participantes

VISITAS ESPECIAIS

23/07 - Visita Especial com Ricardo Perucchi na Exposição Vespa: um Ícone Italiano – 41 pessoas



27/08- Visita Especial com Giancarlo Latorraca - Exposição "Maneiras de Expor: Arquitetura Expositiva de Lina Bo Bardi" - 28 pessoas



10/09- Visita Especial com Giancarlo Latorraca a exposição Maneiras de Expor: arquitetura expositiva de Lina Bo Bardi - 59 pessoas



01/10- Visita Especial com Giancarlo Latorra - Exposição Maneiras de Expor: Arquitetura Expositiva de Lina Bo Bardi - 25 pessoas



15/10- Visita Especial com o Curador Giancarlo Latorraca a exposição Maneiras de Expor: Arquitetura Expositiva de Lina Bo Bardi - 23 pessoas



18/10- Visita Especial com o Curador Giancarlo Latorraca a exposição Maneiras de Expor: Arquitetura Expositiva de Lina Bo Bardi – 52 pessoas



29/10 - Visita Especial com Giancarlo Latorra - Exposição Maneiras de Expor: Arquitetura Expositiva de Lina Bo Bardi – 41 pessoas



A exposição Maneiras de Expor: Arquitetura Expositiva de Lina Bo Bardi contou com uma programação de visitas especiais com o curador Giancarlo Latorraca que teve a presença do público espontâneo, mas também grupos específicos como a ETEC das Artes, grupos universitários como Escola de Comunicação e Artes e a Universidades Belas Artes e o grupo de conselheiros do Museu de Artes de São Paulo – MASP.

Encontro de Professores

Avaliação

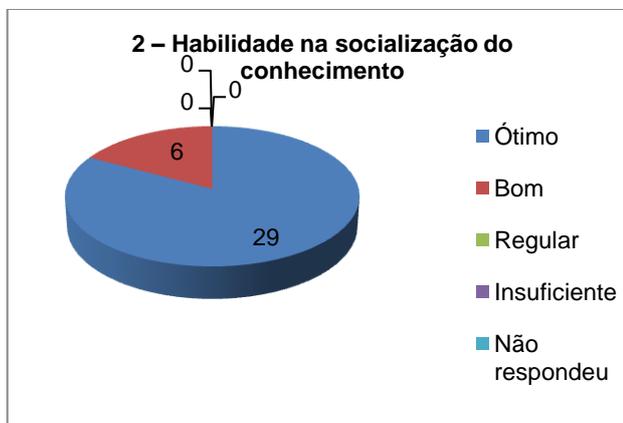
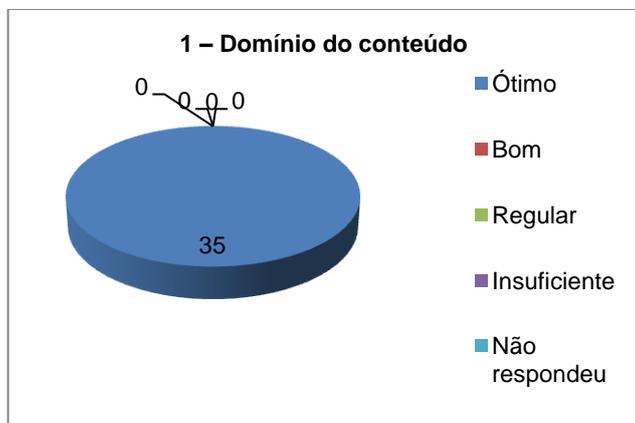
29/09

10hs - 21 participantes – 14 avaliações

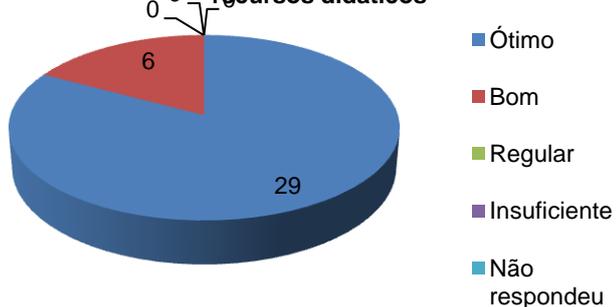
14hs – 31 participantes – 21 avaliações

TABULAÇÃO

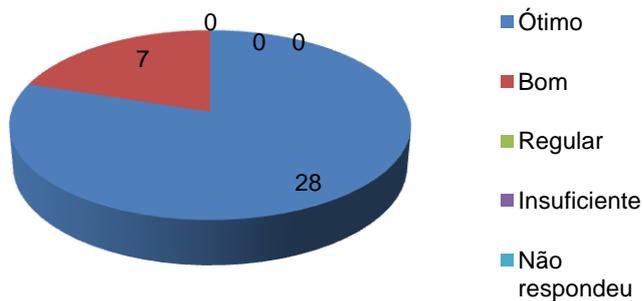
	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente	Não respondeu
1 – Domínio do conteúdo	35	0	0	0	0
2 – Habilidade na socialização do conhecimento		0	0	0	0
3 – Utilização de equipamentos, materiais e recursos didáticos	29	6	0	0	0
4 – Metodologia empregada	28	7	0	0	0
5 – Local de realização do curso	34	0	0	0	1
6 – Importância dos conteúdos, informações para aplicação prática	32	3	0	0	0
7 – Organização do curso	28	6	0	0	1



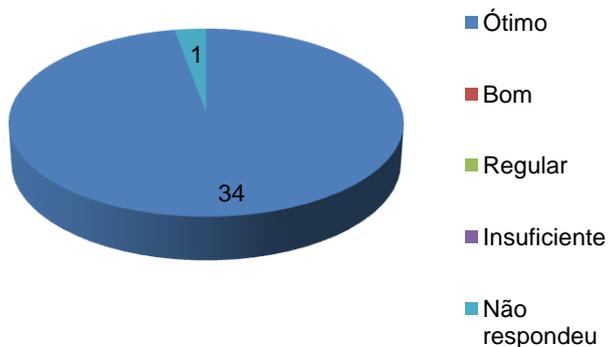
3 – Utilização de equipamentos, materiais e recursos didáticos



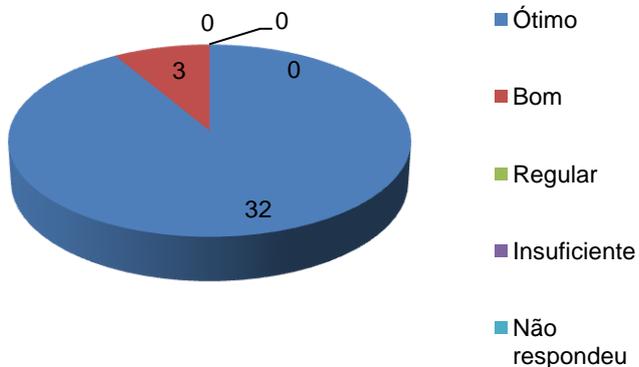
4 – Metodologia empregada



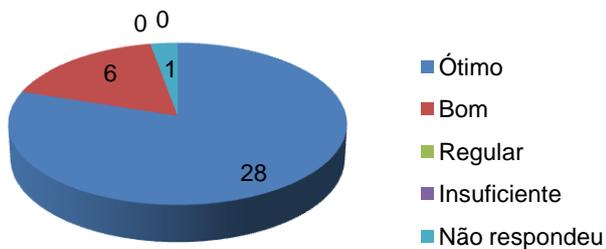
5 – Local de realização do curso



6 – Importância dos conteúdos, informações para aplicação prática



7 – Organização do curso



Informe dos materiais educativos disponibilizados para professores, estudantes, educadores de grupos não escolares e guias de turismo (impressos e virtuais)

Com o objetivo de divulgar os conteúdos do museu e criar uma interface de diálogo com professores, estudantes, educadores e guias de turismo, o site do museu disponibiliza sua agenda cultural e informações sobre o conteúdo do seu acervo, exposição de longa duração e exposições temporárias.

O público pode consultar o site tendo acesso a informações sobre os conteúdos do museu e acessar a agenda cultural, participando dos eventos do museu.

CASAS DO BRASIL 2014 – SOBREVIVÊNCIAS/ UMA EXPOSIÇÃO SOBRE VIVÊNCIAS: CARANDIRU

The screenshot shows the website interface for the Museu da Casa Brasileira. The header includes the museum's logo and name, along with navigation links for 'RECEBA NOSSA PROGRAMAÇÃO' and language options (PT, EN, ES). A menu bar lists various categories: INSTITUCIONAL, ACERVO, PROGRAMAÇÃO, VISITE/CONTATO, EDUCATIVO, PRÊMIO DESIGN MCB, EVENTOS PRIVADOS, APOIE, IMPRENSA, PUBLICAÇÕES, RESTAURANTE, BUSCA, TWITTER, FACEBOOK, TRIP ADVISOR, and contact information for Av. B. Faria Lima 2705, São Paulo.

The main content area features a navigation link 'VOLTAR' and the exhibition title 'CASAS DO BRASIL 2014 – SOBREVIVÊNCIAS/ UMA EXPOSIÇÃO SOBRE VIVÊNCIAS: CARANDIRU' with dates '09.12.2014 - 15.03.2015'. Below the title is a large image of the exhibition space, showing a wall with the title 'PENITENCIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO' and a grid of historical photographs. To the right, there is a 'DESTAQUES' section with a featured image of a building at night and the text 'VISITAS NOTURNAS' and 'CASAS DO BRASIL 2014 – SOBREVIVÊNCIAS/ UMA EXPOSIÇÃO SOBRE VIVÊNCIAS: CARANDIRU'.

Museu da Casa Brasileira - x

www.mcb.org.br/pt-BR/programacao/exposicoes/casas-do-brasil-2014-sobrevivencias-barra-uma-exposicao-sobre-vivencias-carandiru

Aplicativos O Livro da Economi...

RECEBA NOSSA PROGRAMAÇÃO

PT EN ES

INSTALAÇÃO BALANÇO ATIBAIA, DE PAULO ALVES E LUÍS SUZUKI
15.11.2014 - 01.02.2015

Brilham para crescer em vídeo detalhadas: cada coisa e cada lugar destacadas, magnificadas e dignas de observação.

A equipe coletou peças do dia a dia, que formam um recorte das ferramentas e utensílios improvisados pelos detentos: fornos, ferros, filtros, facas, que, na mostra do MCB, podem ser vistos fisicamente e em imagens de Renato Soares. São apresentados objetos e arranjos interiores produzidos como "resistência cultural", feitos criativamente em condição de extrema limitação. Complementam o conteúdo expositivo fotografias de Andreas Heiniger de portas e celas, identificando soluções de um cotidiano: a arquitetura da sobrevivência dos internos residentes da detenção.

Montada cenicamente por Marcos Albertin, a exposição é dividida em módulos temáticos: limpeza, comida, esporte, religião, celas, saúde, silêncio, solidão – capítulos que ganham vida por meio das palavras de Drauzio Varella. Médico oncologista, voluntário na Casa de Detenção por 13 anos, hoje atendendo na Penitenciária Feminina da Capital, o autor dá voz aos presidiários e carcereiros do Carandiru.

Luiz Eduardo Soares, antropólogo, cientista político, escritor brasileiro e um dos maiores especialistas em segurança pública do país, no seu prefácio de abertura à exposição, atenta para a "descoberta da vitalidade dos apenados, sua criatividade e a complexidade de suas reflexões, seus destinos, revelando um mundo surpreendente – o mundo do lado de lá, onde há também vida, esperança, trabalho, construção e projeto".

Sobre Casas do Brasil
Realizado desde 2006, o projeto Casas do Brasil procura mapear as diversas tipologias de habitações brasileiras com o objetivo de formar um inventário sobre a diversidade do morar no país. Já foram temas do projeto em exposições no Museu da Casa Brasileira "Casa Xinguana" (2008), "Barraca Cigana" (2012) e "Habitação ribeirinha na Amazônia" (2013), entre outros. Cada mostra no MCB corresponde a uma publicação.

Sobre Maureen Bisilliat
Maureen Bisilliat estudou pintura em Paris e Nova York, antes de se fixar definitivamente no Brasil em 1957, na cidade de São Paulo. Trocou a pintura pela fotografia no início dos anos 1960, trabalhando na Editora Abril entre 1964 e 1972, na revista Realidade. É autora de livros de fotografia inspirados em obras de grandes escritores brasileiros: A João Guimarães Rosa, 1966; A Visita, 1977, no poema homônimo de Carlos Drummond de Andrade (1902 – 1987); Sertão, Luz e Trevas, 1983, no clássico de Euclides da Cunha (1866 – 1909); O Cão sem Plumas, 1984, no poema de mesmo título de João Cabral de Melo Neto (1920 – 1999); Chorinho Doce, 1995, com poemas de Adélia Prado (1935); e Bahia Amada Amado, 1996, com seleção de textos de Jorge Amado (1912 – 2001).

COLEÇÃO MCB E ARQUIVO ERNANI

Museu da Casa Brasileira - x

www.mcb.org.br/pt-BR/acervo/sobre

Aplicativos O Livro da Economi...

RECEBA NOSSA PROGRAMAÇÃO

PT EN ES

SOBRE

ARQUIVÍSTICO (ERNANI)

MUSEOLÓGICO

NORMAS DE USO

COLEÇÃO MCB - foto Mariana Chama

ACERVO DO MUSEU DA CASA BRASILEIRA

O Museu da Casa Brasileira dispõe de dois tipos de acervo: **arquivístico** e **museológico**. O acervo arquivístico é composto pelo banco de dados **Equipamentos da Casa Brasileira, Usos e Costumes – Arquivo Ernani Silva Bruno**, que traz 28 mil arquivos contendo relatos de viajantes, literatura ficcional, inventários de família e testamentos que revelam hábitos culturais da casa brasileira. Já o acervo **museológico** é apresentado por meio da **Coleção MCB** (foto), com móveis e objetos representativos da casa brasileira desde o século XVII até o XXI, e da coleção **Crespi-Prado**, fruto de um comodato firmado em 2011 entre a Fundação Crespi-Prado e o Governo do Estado. Coleção formada por peças pertencentes aos moradores originais do imóvel que hoje abriga o MCB: o casal Fábio Prado e Renata Crespi.

No menu museológico, estão atualmente disponíveis apenas as obras em exposição nas mostras de longa duração do museu "Coleção MCB" e "A Casa e a Cidade – Coleção Crespi-Prado". Ao acessar essa área do site, o visitante poderá filtrar os itens por épocas e por coleções – MCB ou FCP (Fundação Crespi-Prado) –, sendo que, em uma etapa ainda não disponível, haverá filtros também por tipologia das peças. Também em um segundo momento, estará no site para consulta a totalidade do acervo do MCB, incluindo aquele conservado em reserva técnica.

DESTAQUES

VISITAS NOTURNAS
07.01.2015 - 21.01.2015

CASAS DO BRASIL 2014 – SOBREVIVÊNCIAS/ UMA EXPOSIÇÃO SOBRE VIVÊNCIAS: CARANDIRU
09.12.2014 - 15.03.2015

28º PRÊMIO DESIGN MCB
27.11.2014 - 25.01.2015

Museu da Casa Brasileira - x Arquivo Ernani Silva Bruno - x

antigo.mcb.org.br/ernMain.asp

Aplicativos O Livro da Economi...

Equipamentos da Casa Brasileira Usos e Costumes

Arquivo Ernani Silva Bruno

home | créditos | bibliografia

Minha pesquisa
0 citações ver

O objetivo desta ferramenta é apresentar o resultado de uma pesquisa elaborada no Museu da Casa Brasileira na década de 1970, onde é possível obter um panorama sobre a "casa brasileira" ao longo de quatro séculos, através de relatos de cronistas e viajantes, inventários e testamentos, além de literatura ficcional.

Navegue pela obra de Gilberto Freyre

Escolha uma imagem:

o projeto o acervo artigos

Pesquise no acervo
Você pode pesquisar por assunto ou fazer uma busca livre por palavra-chave. Escolha a opção desejada.

Por assunto Busca livre

- Abastecimento de água
- Acessórios de móveis
- Alimentação
- Anexos da casa
- Apetrechos de trabalho
- Armas
- Aspectos gerais da habitação
- Brinquedos
- Comércio
- Construção: materiais e técnicas
- Costumes domésticos
- Decoração
- Equipamentos de transporte
- Higiene
- Iluminação
- Indústria caseira
- Instrumentos de castigo
- Instrumentos musicais
- Móveis
- Objetos de uso caseiro
- Objetos de uso pessoal
- Rouparia
- Utensílios
- Vestes e jóias

LEI DE INICIATIVA A CULTURA
MINISTÉRIO DA CULTURA
PATROCÍNIO:
BR
PETROBRAS

18:09
09/01/2015

Museu da Casa Brasileira - x

www.mcb.org.br/pt-BR/acervo/museologico

Aplicativos O Livro da Economi...

m c b

RECEBA NOSSA PROGRAMAÇÃO

PT EN ES

« VOLTAR

ACERVO MUSEOLÓGICO

século XX

COLEÇÃO
FCP (51)
MCB (91)

BANCO TRUMAI
século XXI (2007)

POLTRONA DIZ
século XXI (2003)
Sérgio Rodrigues / Lin Brasil

POLTRONA PELICANO
século XXI (2003)
Michel Arnault / KPK

CARRINHO DE CHÁ NÔMADE
século XX (1993)
Claudia Moreira Salles / Etel Interiores

CADEIRA DE BALANÇO GAIVOTA
século XX (1988)
Reno Bonzon

CADEIRA GIRAFA

CADEIRA SÃO PAULO
século XX (1982)
Carlos Motta

POLTRONA JOHN GRAZ
século XX (1980)
Della Beru

DESTAQUES

VISITAS NOTURNAS
07.01.2015 - 21.01.2015

PENITENCIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CASAS DO BRASIL 2014 - SOBREVIVÊNCIAS/ UMA EXPOSIÇÃO SOBRE VIVÊNCIAS: CARANDIRU
09.12.2014 - 15.03.2015

28º PRÊMIO DESIGN MCB
27.11.2014 - 25.01.2015

www.mcb.org.br/pt-BR/acervo/museologico/caadeira-sao-paulo

18:16
09/01/2015

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Museu da Casa Brasileira - x
www.mcb.org.br/pt-BR/programacao/dabates-e-palestras

RECEBA NOSSA PROGRAMAÇÃO

PT EN ES

EXPOSIÇÕES

MÚSICA

DEBATES E PALESTRAS

CURSOS E OFICINAS

LANÇAMENTOS

ESPECIAL

TODA A PROGRAMAÇÃO

PROGRAMAÇÃO / DEBATES E PALESTRAS

Outubro 2014

MOBILIÁRIO NO BRASIL, RAÍZES E IDENTIDADE: UMA CONTRIBUIÇÃO DO MUSEU DA CASA BRASILEIRA
17.12.2014
A palestra com a professora Maria Angélica Santi, especialista em design de mobiliário, tem como referência o acervo do MCB. Serão explorados desde móveis mais antigos, relevantes para o reconhecimento das heranças culturais constitutivas da identidade do mobiliário brasileiro, até peças contemporâneas da Coleção MCB.

Design Brasileiro contemporâneo: Reflexões
Mônica Moura (org.)

DESIGN BRASILEIRO: CONTEMPORANEIDADES
16.12.2014
Debate sobre o atual estágio de desenvolvimento do design no Brasil com mediação do professor Marcos Braga (FAU/USP). Participam da mesa professores e pesquisadores autores de textos presentes no livro "Design Brasileiro Contemporâneo: reflexões", que será lançado na ocasião. O evento também marca a apresentação do blog Design

PALESTRA ANP – ARBORIZAÇÃO URBANA
04.12.2014
No 4º encontro da série realizada em parceria com a Associação Nacional de Paisagismo (ANP), o engenheiro agrônomo Ramis Tetu, especialista em Planejamento Urbano e Ambiental, palestra sobre a importância das árvores na construção de cidades sustentáveis. Entre outros pontos, Ramis defende que, mais do que um bem protegido ou acessório estético, a arborização deve ser encarada como tema de política pública.

DEBATE ANP – PAISAGISMO SUSTENTÁVEL
14.10.2014
Na 3ª edição da série MCB-ANP sobre paisagismo e temas correlatos serão discutidas práticas que buscam garantir o conforto e microclima de pequenas regiões. O debate abordará o uso da vegetação como agente de qualidade ambiental em projetos de paisagismo sustentável.

CASAS DO BRASIL 2014 – SOBREVIVÊNCIAS/ UMA EXPOSIÇÃO SOBRE VIVÊNCIAS: CARANDIRU
09.12.2014 - 15.03.2015

28º PRÊMIO DESIGN MCB
27.11.2014 - 25.01.2015

PIONEIROS DO DESIGN BRASILEIRO: LUCIANO DEVIÁ
27.11.2014 - 25.01.2015

www.mcb.org.br/pt-BR/programacao/dabates-e-palestras

18:20 09/01/2015

Museu da Casa Brasileira - x
www.mcb.org.br/pt-BR/programacao/especial

Aplicativos O Livro da Economi...

m c b

EXPOSIÇÕES

MÚSICA

DEBATES E PALESTRAS

CURSOS E OFICINAS

LANÇAMENTOS

ESPECIAL

TODA A PROGRAMAÇÃO

PROGRAMAÇÃO / ESPECIAL

Agosto (atualizado)

2014

RECEBA NOSSA PROGRAMAÇÃO

PT EN ES

PRÊMIO MOBILIDADE MINUTO
29.10.2014
O Prêmio Mobilidade Minuto, iniciativa do Instituto Cidade em Movimento, valoriza ações de impacto na mobilidade urbana. Em cerimônia no MCB, anuncia os vencedores da primeira edição, em categorias que abrangem o transporte particular e coletivo, a qualidade do espaço público, tecnologia, comunicação e alternativas de organização comunitária e do trabalho.

DIA DAS CRIANÇAS
12.10.2014
Para celebrar o Dia das Crianças, o MCB realiza duas atrações especiais: às 11h, apresentação de congo com os jovens músicos da Orquestra do Erê e às 14h, a oficina educativa Cobra Criada

SLOWART – LINA BO BARDI
09.10.2014
O SlowArt, movimento que busca aproximar a arte do público por meio de eventos culturais ao ar livre, promove um dia de atividades no MCB em celebração a Lina Bo Bardi. Destaque para a projeção no jardim do MCB do documentário "Precise Poetry – Lina Bo Bardi's Architecture", de Belinda Rukschcio.

DESIGN WEEKEND NO MCB
16.08.2014
Realizado pela terceira vez em São Paulo, aos moldes dos festivais de design de Londres e Milão, o DW! mobiliza os paulistanos em torno da discussão sobre design, abordando sua transversalidade e conexões. O MCB programou atrações especiais para o festival, concentradas no dia 16 de agosto, sábado às 11h, com lançamento de livro, abertura de exposição e de instalação.

INSTALAÇÃO BALANÇO ATIBAIA, DE PAULO ALVES E LUÍS SUZUKI
15.11.2014 - 01.02.2015

DW! SÃO PAULO DESIGN WEEKEND

INSTALAÇÃO BALANÇO ATIBAIA

www.mcb.org.br/pt-BR/programacao/especial

18:21 09/01/2015

Museu da Casa Brasileira - x

186.202.178.40/pt-BR/programacao/exposicoes/a-casa-e-a-cidade-colecao-crespi-prado

Aplicativos O Livro da Economi...

RECEBA NOSSA PROGRAMAÇÃO PT EN ES

« VOLTAR

A CASA E A CIDADE – COLEÇÃO CRESPI-PRADO

29.09.2012



A exposição "A Casa e a Cidade – Coleção Crespi-Prado" traz um retrato da cidade de São Paulo entre o final do século 19 até meados do século 20 por meio das peças do acervo da Fundação Crespi-Prado (em comodato no MCB), de ampla iconografia reunida, além de textos dos professores Carlos Lemos e Maria Ruth Amaral, ambos da FAU-USP, e da contribuição do ambientalista Ricardo Cardim.

"A coleção da família dos moradores originais do imóvel que abriga o Museu da Casa Brasileira tem sido preservada pela Fundação Crespi Prado, criada por Renata Crespi em 1975. Em 1996

DESTAQUES



VISITAS NOTURNAS
07.01.2015 - 21.01.2015



CASAS DO BRASIL 2014 – SOBREVIVÊNCIAS/ UMA EXPOSIÇÃO SOBRE VIVÊNCIAS: CARANDIRU
09.12.2014 - 15.03.2015



28º PRÊMIO DESIGN MCB
27.11.2014 - 25.01.2015

PT EN ES 18:26 09/01/2015

Museu da Casa Brasileira - x

186.202.178.40/pt-BR/programacao/exposicoes/a-casa-e-a-cidade-colecao-crespi-prado

Aplicativos O Livro da Economi...

RECEBA NOSSA PROGRAMAÇÃO PT EN ES

« VOLTAR

A CASA E A CIDADE – COLEÇÃO CRESPI-PRADO

29.09.2012

"A coleção da família dos moradores originais do imóvel que abriga o Museu da Casa Brasileira tem sido preservada pela Fundação Crespi Prado, criada por Renata Crespi em 1975. Em 1996 houve a primeira apresentação de parte destes objetos no MCB. A nova exposição, inaugurada em 2012, contextualiza a coleção com uma curadoria que tem o viés das abordagens características das áreas de vocação do Museu", afirma Miriam Lerner, diretora geral do MCB.

Dividida em módulos – Renata Crespi; Fábio Prado; território; vida pública e cidade; e o Solar –, a mostra busca apresentar aspectos do cotidiano do casal que habitava o Solar, revelando suas origens, sua atuação como protagonistas na história da cidade, e a casa em que moraram, caracterizada desde o início como um local de encontros, reuniões e eventos de caráter político e cultural.

A cidade do período é reconhecida, com os avanços urbanísticos propiciados pela própria gestão de Fábio Prado que, como prefeito de São Paulo de 1934 a 1938, permitiu a expansão da malha urbana rumo ao rio Pinheiros. Por meio de textos do ambientalista Ricardo Cardim e pesquisa iconográfica em acervos como da Fundação Energia e Saneamento, do Esporte Clube Pinheiros e da Casa da Imagem de São Paulo e, pode-se identificar as transformações ocorridas neste território de inserção do Solar Fábio Prado, desde as primeiras ocupações à canalização do rio Pinheiros.

Com base em textos dos professores Carlos Lemos e Maria Ruth Amaral, são detalhadas as ações urbanísticas e culturais do prefeito, sua vida pública e a cidade do período. Responsável pela criação do Departamento Municipal de Cultura, Fábio Prado iniciou em sua gestão obras que serviram de base para o desenvolvimento paulistano em uma metrópole, como as avenidas Nove de Julho, Rebouças e Itororó (hoje 23 de Maio), os viadutos Martinho Prado e Viaduto do Chá, além dos edifícios da biblioteca municipal e do estádio do Pacaembu.

A ocupação interior do Solar da rua Iguatemi é retratado a partir de fotografias, móveis e objetos, que revelam hábitos do casal como o de oferecer célebres jantares e colecionar objetos de arte como porcelanas e pratarias de diferentes regiões do mundo, ao lado de obras de Di Cavalcanti, Portinari e Brecheret.

"Esta mostra visa contribuir para o conhecimento de uma face importante da história de São Paulo, e facilitar a compreensão das relações entre o imóvel, seu uso, os hábitos de seus moradores e a paisagem, revistas a partir da casa e do período de sua vida como tal, a casa do MCB", conclui Giancarlo Latorraca, diretor técnico do Museu.

PIONEIROS DO DESIGN BRASILEIRO: LUCIANO DEVIÁ
27.11.2014 - 25.01.2015



INSTALAÇÃO BALANÇO ATIBAIA, DE PAULO ALVES E LUIS SUZUKI
15.11.2014 - 01.02.2015

PT EN ES 18:32 09/01/2015

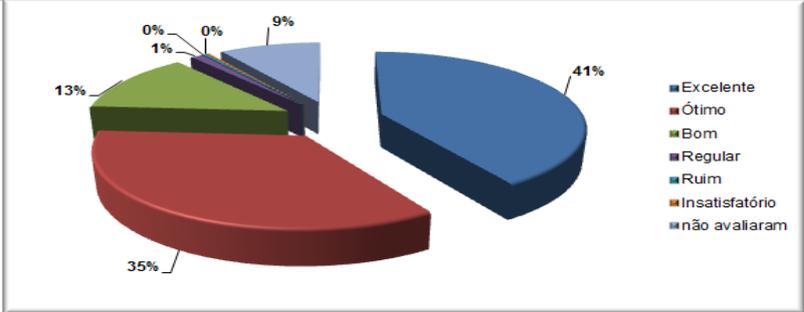
PESQUISA DE PERFIL DE PÚBLICO
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE PÚBLICO ESCOLAR

RELATÓRIO TRIMESTRAL
Período de Referência: Julho / Agosto / Setembro / Outubro / Novembro / Dezembro

Qtde de visitas agendadas	225	GRAU DE SATISFAÇÃO						
Nº de avaliações realizadas	344	Excelente	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Insatisfatório	Não Avaliaram
		156	133	49	4	1	1	36

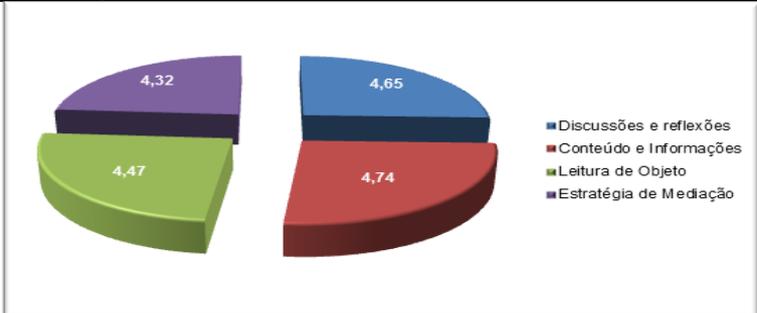
Os itens Excelente, Ótimo e Bom somados representam 89% da avaliação geral	Os itens Regular, Ruim e Insatisfatório somados representam 2% da avaliação geral	9% não realizaram avaliação
--	---	-----------------------------

Grau de Satisfação
Período: Julho / Agosto / Setembro / Outubro / Novembro / Dezembro



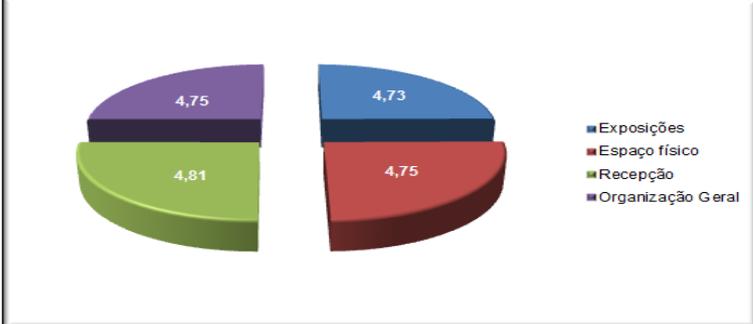
Considera-se em **Grau de Satisfação** o número de pessoas por item.

Elementos da Visita
Período: Julho / Agosto / Setembro / Outubro / Novembro / Dezembro



Considera-se em **Elementos da Visita** a nota atribuída em cada item da avaliação, onde 0 é insatisfatório e 5 excelente

Relação com o MCB
Período: Julho / Agosto / Setembro / Outubro / Novembro / Dezembro



Considera-se em **Relação com o MCB** a nota atribuída em cada item da avaliação, onde 0 é insatisfatório e 5 excelente



Relato Complementar das Ações do Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais
(informações adicionais, quando for o caso)

Vide Anexo

Apoio Ao SISEM

Relatório das Atividades de apoio ao SISEM, destacando nº de municípios atendidos / público participante / atuação nas redes temáticas / intercâmbios técnicos

Visando ao cumprimento da **ação 25**, foi realizada a exposição “Casas do Brasil – Barraca Cigana”, no Museu Gustavo Teixeira, em São Pedro, interior de São Paulo, com abertura em 11 de dezembro. A mostra permanece em cartaz até 1 de fevereiro de 2015. “Barraca Cigana” é fruto da pesquisa e iconografia foi realizada pela fotógrafa Luciana Sampaio, com textos da antropóloga Florencia Ferrari. A exposição integra o projeto Casas do Brasil, que propõe a elaboração de um inventário das diferentes formas de morar no país, já tendo apresentado, entre outras, habitações xinguanas e das populações ribeirinhas da Amazônia.



convite eletrônico

Fotos da montagem:





Fotos da exposição montada



